



INDICE

<i>Órgãos Sociais</i>	1
A Economia Mundial	2
A Economia Nacional	3
1. Relatório Anual de Atividades	5
2. Análise da Estrutura Financeira	11
2.1 Ativos, Passivos e Fundos Patrimoniais	11
2.2 Rendimentos e Gastos	12
2.3 Resultados	14
2.4 Indicadores Financeiros	15
3. Análise por Resposta Social	15
<i>Considerações Finais</i>	16
<i>Demonstrações Financeiras e Anexo</i>	17
<i>Proposta da Conselho Diretivo para aplicação do Resultado Líquido de 2025</i>	37
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i>	39
<i>Parecer do Conselho de Administração</i>	42



ÓRGÃOS SOCIAIS

Liga de Amigos

Júlio Dinis Martins Ribeiro	Presidente
Bárbara Esperança Virgílio Alves	Vice - Presidente
Elisabete Catarina Cordeiro Nascimento	Secretário
Sandra Maria Vales Leitão	1º Suplente
João Rosa Agostinho	2º Suplente

Conselho de Administração

Joana Filipa Cardoso Vieira	Presidente
João Manuel Rodrigues Coelho	Vice Presidente
Bruno Manuel Santiago Ascenso	Secretário
Manuel Virgilio Vieira	1º Suplente
Vania Sofia Agostinho Silva	2º Suplente

Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho	Presidente
Joaquim Santiago Virgílio Alves	Vice Presidente
Joaquim Salazar da Silva Marinho	Secretário
Ana Margarida da Silva Fialho Costa	Tesoureira
Rui Pedro Pinheiro Marques	Vogal
Marta Esperança Santiago Virgilio	1º Suplente
Francisco Alberto Carreira	2º Suplente

Conselho Fiscal

João Luis Gomes de Sousa	Presidente
Pedro Miguel Raimundo Vieira	Secretário
Afonso Duarte Virgilio Vieira	Vogal
Luis Miguel Sousa da Conceição	1º Suplente



INTRODUÇÃO

De acordo com os artigos 18^a e 20^a dos Estatutos, e no âmbito das suas competências e deveres, vem o Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, apresentar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025 ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

ECONOMIA MUNDIAL

Num contexto internacional particularmente desafiante, marcado por sucessivos choques ao longo de 2025 (designadamente o agravamento das tensões comerciais e geopolíticas, o aumento da incerteza política e profundas alterações estruturais no comércio internacional), a economia global evidenciou uma notável capacidade de resiliência.

	PIB real (Crescimento Anual em %)			Taxa de Desemprego (% População Total)			Índice de Preços no Consumidor (Variação Anual em %)		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Zona Euro	0,4	0,9	1,4	6,6	6,4	6,3	5,5	2,4	2,1
Portugal	2,5	2,1	2,0	6,5	6,4	6,1	5,3	2,7	2,2
Espanha	2,5	3,5	2,9	12,2	11,4	10,6	3,4	2,9	2,7
Itália	1,0	0,7	0,6	7,7	6,6	6,1	6,0	1,1	1,6
Alemanha	-0,9	-0,5	0,2	5,7	6,0	6,3	6,1	2,5	2,3
Reino Unido	0,3	1,1	1,4	4,1	4,3	4,8	7,4	2,5	3,4
Estados Unidos da América	2,9	2,8	2,2	3,6	4,0	4,3	4,1	3,0	2,7
Japão	0,7	-0,2	1,2	2,6	2,5	2,5	3,3	2,7	3,2
China	5,4	5,0	5,0	5,2	5,1	5,2	0,2	0,2	0,1

Fonte: Bloomberg, janeiro 2026

No início de abril, os Estados Unidos da América introduziram um choque significativo nas relações comerciais internacionais ao anunciarem uma nova orientação da sua política de comércio externo, materializada na imposição de uma tarifa base universal de 10% sobre todas as importações, bem como de tarifas substancialmente mais elevadas aplicadas a dezenas de parceiros comerciais. Estas medidas conduziram a um aumento da taxa tarifária média dos Estados Unidos para cerca de 25%. Nas semanas subsequentes, as tarifas aplicáveis a países disponíveis para negociar acordos bilaterais foram suspensas de forma seletiva e, ao longo do verão, vários dos principais parceiros comerciais aceitaram iniciar conversações, o que contribuiu para atenuar parcialmente o impacto das medidas inicialmente anunciadas.

O crescimento anual do PIB nos Estados Unidos desacelerou de 2,8% em 2024 para 2,2% em 2025. Este desempenho refletiu, em larga medida, o aumento significativo das importações no início do ano, decorrente da antecipação de compras por parte das empresas antes da entrada em vigor das novas tarifas. Adicionalmente, o encerramento parcial do governo federal no último trimestre agravou o impacto negativo sobre a atividade económica.



Por seu turno, na Zona Euro, o crescimento anual do PIB acelerou de 0,9% em 2024 para 1,4% em 2025, superando as expectativas iniciais. Este desempenho beneficiou da antecipação das exportações, em particular para os Estados Unidos, bem como do adiamento da aplicação das tarifas norte americanas. A procura interna apresentou igualmente um comportamento robusto, contribuindo de forma significativa para o crescimento económico. O ano ficou marcado por uma alteração da perceção do risco dos vários países da Zona Euro. Os países tradicionalmente considerados como fazendo parte da periferia, obrigados, em anos recentes, ao pagamento de prémios de risco mais elevados, apresentaram uma tendência de convergência face aos países denominados como core. Esta evolução foi reconhecida pelas principais agências de rating, com subidas da notação que englobaram estes três países, principalmente Portugal e Espanha.

No domínio da política monetária, a Reserva Federal dos Estados Unidos procedeu a três cortes nas taxas diretoras ao longo do ano, reduzindo a taxa dos fundos federais para um intervalo entre 3,5% e 3,75%. Na última reunião do ano, realizada em dezembro, a Reserva Federal sinalizou a probabilidade de efetuar apenas mais um corte de 25 pontos base em 2026, adotando uma postura prudente face às pressões inflacionistas persistentes associadas às tarifas comerciais e à desaceleração gradual do mercado de trabalho. Na Europa, o Banco Central Europeu prosseguiu o processo de flexibilização da política monetária. Após iniciar os cortes em junho de 2024, o BCE acumulou oito reduções consecutivas, reduzindo a taxa de depósito para 2%. Com a inflação na Zona Euro estabilizada em torno de 2,1% e o crescimento económico a manter-se moderado, mas positivo, a Presidente da instituição, Christine Lagarde, indicou que a política monetária se encontrava adequadamente ajustada, admitindo uma possível estabilização das taxas na ausência de choques adicionais.

O ano de 2025 ficou ainda marcado por desenvolvimentos relevantes no plano geopolítico. Destaca-se a retoma das negociações com vista ao fim da guerra na Ucrânia, na sequência do regresso de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos e da reativação do diálogo entre Washington e Moscovo. Apesar do conflito permanecer por resolver, as conversações em curso indicaram uma aproximação a uma solução, ainda que persistam divergências significativas entre a Ucrânia e a Rússia, nomeadamente em matéria territorial, de garantias de segurança e de reconstrução. Em paralelo, emergiram outros focos de tensão, incluindo o posicionamento mais agressivo dos Estados Unidos relativamente à Gronelândia, contestada pela Dinamarca. No Médio Oriente, destacou-se a denominada “Guerra dos Doze Dias” entre o Irão e Israel, que envolveu ataques militares de ambas as partes e culminou num cessar-fogo alcançado sob mediação e pressão norte-americana. Por último, a divulgação da nova estratégia de defesa nacional dos Estados Unidos da América evidenciou um progressivo afastamento relativamente aos seus aliados europeus tradicionais e uma maior centralização estratégica no continente americano. Esta reorientação visa assegurar o acesso a recursos considerados estratégicos e promover o alinhamento dos países vizinhos com os interesses norte-americanos, recorrendo, se necessário, ao uso da força, como ilustrado pela intervenção militar na Venezuela, já em 2026. Este enquadramento insere-se num contexto internacional crescentemente multipolar, caracterizado pela fragmentação do sistema global em distintas áreas de influência sob controlo das principais superpotências.

Economia Nacional

A economia portuguesa terá terminado o ano com um crescimento do PIB de 1,9%, que compara com o crescimento de 2,5% do ano anterior.

Em 2024, o rendimento disponível registou um aumento historicamente elevado, beneficiando do maior contributo das transferências recebidas pelas famílias (pensões) e dos rendimentos provenientes da remuneração do trabalho independente, receitas líquidas de juros, dividendos, rendas, entre outros, bem como de redução de impostos. Esta evolução do rendimento disponível estimulou o consumo privado e a poupança.



A formação bruta de capital fixo (FBCF) cresceu 0,5% devido ao investimento público e privado das famílias em habitação, apesar de estes continuarem a ser penalizados pelas taxas de juro ainda elevadas.

A inflação também abrandou, recuando de 5,3% em 2023 para 2,7% em 2024, acompanhando o movimento que se tem vindo a verificar na Zona Euro.

Destacam-se ainda os progressos verificados no *rating* da República Portuguesa que foi atualizado em alta, este ano, por parte da DBRS (AH) e S&P (A-). A Fitch (A-) e a Moody's (A3) mantiveram o *rating* inalterado.

Indicadores macroeconómicos (2022-2024)				
		2022	2023	2024
Procura Externa	tav	7,8	-0,4	1,4
EUR/USD Taxa de Câmbio (%)	tav	-5,85	3,12	-6,19
Preço do Petróleo (%)	tav	10,5	-10,3	-3,1
Produto Interno Bruto	tav	6,8	2,5	1,7
Consumo Privado	tav	5,6	2,0	3,0
Consumo Público	tav	1,4	0,6	1,1
Formação Bruta de Capital Fixo	tav	3,0	3,6	0,5
Exportações	tav	17,4	3,5	3,9
Importações	tav	11,1	1,7	5,2
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	tav	8,1	5,3	2,6
Taxa de Poupança (%)	vma	7,3	8,0	11,5
Emprego	tav	1,5	1,0	1,3
Taxa de Desemprego	%	6,1	6,5	6,4
Remunerações declaradas à segurança social	tav	4,8	7,3	6,4
Balança Corrente e de Capital (%PIB)	tav	-0,2	1,9	3,6
Balança de Bens e Serviços (%PIB)	tav	-1,9	1,2	2,4
Taxa de referência do BCE (média)	%	0,62	3,83	3,73
Euribor 3 meses (média)	%	0,35	3,43	3,57
Yield das OT Alemãs 10 anos (média)	%	1,19	2,46	2,34
Yield das OT Portuguesas 10 anos (média)	%	2,16	3,22	2,94

Fonte: Banco de Portugal (Boletim Económico Dezembro 2024) e LSEG (Fevereiro 2025)

tav: Taxa anual de variação; vma: variação média anual



1. RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE TERAPIA OCUPACIONAL E ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2025

Introdução

No decorrer do ano de 2025 os utentes realizaram mensalmente e diariamente diversas atividades, cada mês eram analisados os dias mais importantes do calendário para se realizarem algumas atividades direcionadas para esse mesmo dia tal como se pode verificar na tabela 1.

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
<ul style="list-style-type: none">- Dia de Reis;- Dia da Academia Militar;- Dia Internacional da Educação.	<ul style="list-style-type: none">- Dia do doente;- Dia mundial da Leitura em voz alta;- Dia dos Namorados/Amigos.	<ul style="list-style-type: none">- Dia mundial da poesia;- Dia mundial da arvore;- Dia do Pai;- Dia mundial da água;- Carnaval.	<ul style="list-style-type: none">- Páscoa;- Dia mundial da saúde;- Dia mundial da atividade física.	<ul style="list-style-type: none">- Dia da Mãe;- Dia internacional do Bombeiro;- Dia da bela cruz;- Dia da Espiga.	<ul style="list-style-type: none">- Aniversário da Instituição;- Santos Populares;- Ida à Praia.
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<ul style="list-style-type: none">- Dia dos Avós;- Dia mundial das bibliotecas.	<ul style="list-style-type: none">- Assunção de Nossa Senhora;- Dia mundial da fotografia;- Dia de são Miguel.	<ul style="list-style-type: none">- Visita ao Santuário de Fátima;- Dia mundial dos rios;- Dia mundial da fisioterapia;- Dia mundial do sonho	<ul style="list-style-type: none">- Dia Internacional do Idoso;- Dia Mundial da Música;- Dia nacional dos castelos;- Dia do Sorriso;- Dia da Alimentação;- Dia nacional da prevenção do cancro da mama.	<ul style="list-style-type: none">- Dia de Todos os Santos;- Dia mundial do cinema;- Dia de São Martinho.	<ul style="list-style-type: none">- Natal;- Dia da bolacha;- Dia do nutricionista.

Tabela 1 - Tabela das atividades desenvolvidas ao longo do ano

Atividades Lúdicas

As atividades lúdicas são as atividades que são desenvolvidas consoante as celebrações, ou dias “festivos” existentes em cada mês do ano. Ao longo do ano que transitou tentou-se seguir o calendário apresentado na tabela 1.



Algumas atividades foram desenvolvidas mais à base do diálogo com os utentes fazendo pequenas sessões de reminiscência com eles, (a reminiscência é a recordação de memórias passadas, dos tempos em que os utentes eram mais novos, fazendo uma linha de continuidade entre o passado e o presente, o que permite reviver experiências agradáveis do passado. Esta tem sempre de estar focada no que valeu a pena, fazendo com que os utentes valorizem os ganhos e as conquistas e também que, de certa forma, minimizem as perdas presentes ao longo das suas vidas).

Nas restantes atividades desenvolvemos vários trabalhos manuais de forma a manter os utentes mais ativos e participantes no cotidiano da instituição e sempre com o objetivo de os manter o mais possível orientados no tempo e espaço, desenvolvendo também outras capacidades como a coordenação motora, a destreza manual, entre outras.

Alguns exemplos das atividades desenvolvidas ao longo do ano:

- Participação no baile de Carnaval da Câmara Municipal de Porto de Mós na Danceteria Dom Pirata;
- Participação na decoração de duas máscaras de Carnaval para o concurso de máscaras da Câmara Municipal de Porto de Mós;
- Participação em abril do laço contra a violência nos idosos;
- Participação no concurso de folar da Páscoa no Centro de Dia da Calvaria de Cima;
- Participação no concurso de poesia da Valor Lis;
- Celebração dos Santos Populares e do aniversário da instituição;
- Ida á praia com alguns dos utentes;
- Participação no festival Viver Porto de Mós dinamizado pela Câmara Municipal de Porto de Mós;
- Participação na Feira do Freguês da Freguesia do Juncal;
- Participação na elaboração de postais de Natal para as entidades parceiras da instituição;
- Confeção de Bolachas por diversas ocasiões ao longo de todo o ano;
- Participação na elaboração da decoração da instituição nas mais diversas épocas festivas do ano.

Nas figuras 1 e 2 podemos visualizar o gráfico de participação dos utentes nas atividades lúdicas ao longo do ano e a avaliação feita pelos mesmos a essas atividades

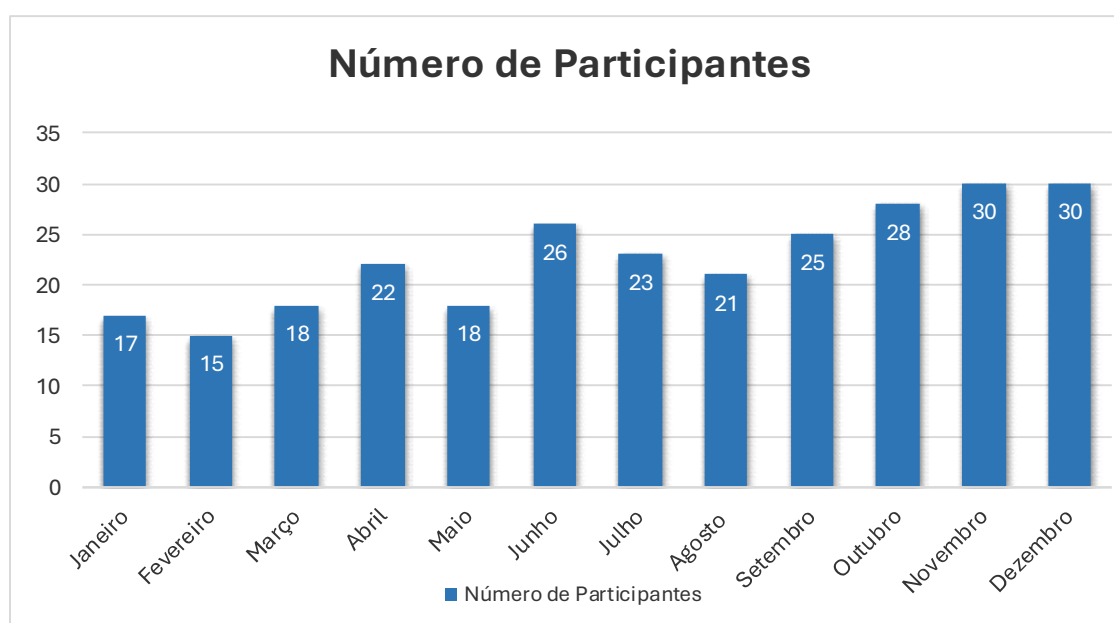


Figura 1 - Gráfico de Participação dos Utentes nas Atividades Lúdicas

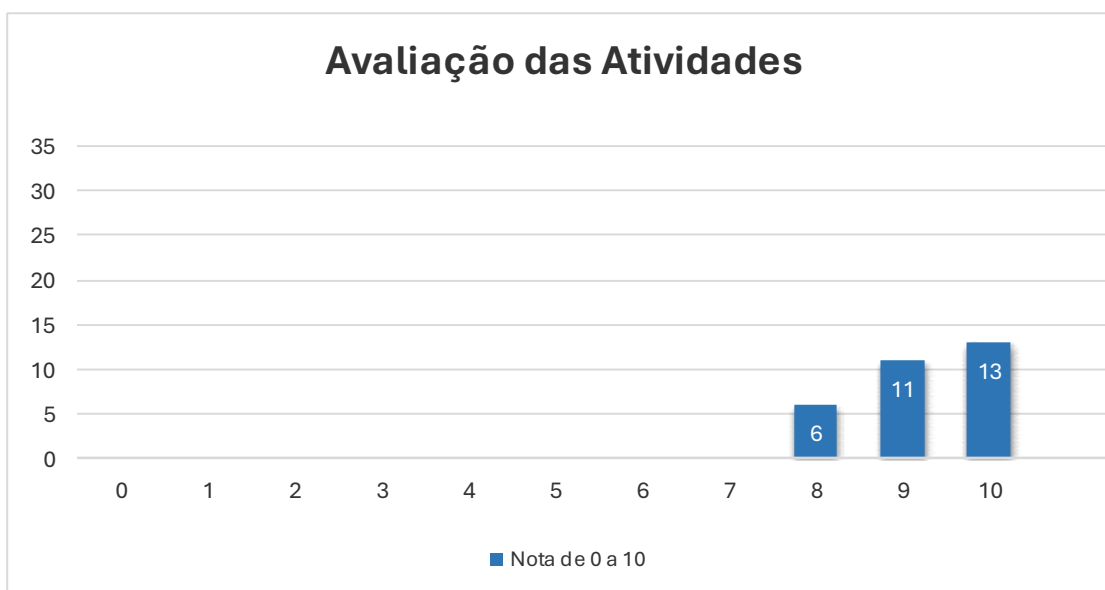


Figura 2 - Gráfico de Participação dos Utentes nas Atividades Lúdicas

Ginástica, Pedaleira e Caminhadas

Para além das atividades lúdicas foi também realizada a ginástica com os utentes sempre que estes estavam motivados e em condições de realizar as atividades propostas, sendo que, por vezes era necessário ajustar as atividades ao estado de saúde dos utentes. As sessões eram realizadas duas a três vezes por semana, dependendo da predisposição e do estado dos utentes, estas atividades são sempre realizadas com a presença da Terapeuta.

No que diz respeito à atividade em questão, esta serve para treinar a amplitude de movimentos, motricidade grossa, coordenação motora, equilíbrio, destreza, imitação e repetição de movimentos, concentração, atenção, memória, regula o sono, reduz a ansiedade e o stress, aumenta o fluxo de sangue no cérebro, todos estes fatores juntos acabam por levar ao aumento da confiança, da boa disposição e também da auto estima dos utentes.

Já as caminhadas, normalmente são sempre efetuadas depois do almoço e são realizadas pelos utentes com mais mobilidade e autonomia, pois nem todos os utentes que participam nas sessões de ginástica têm mobilidade nos membros inferiores ou estão em condições físicas para efetuar as mesmas, sendo utilizadas como forma de treinar a marcha, manter a mobilidade dos membros inferiores e de certa forma também treinar o equilíbrio dos utentes enquanto caminham.

A pedaleira é realizada normalmente pelos utentes que demonstram interesse pelo mesmo, existem alguns que realizam esta atividade diariamente e sem ser necessário dizer nada, outros necessitam de mais alguma motivação para a realização do mesmo.



Nas figuras 3 e 4 podemos visualizar o gráfico de participação dos utentes nas atividades de ginástica, caminhadas e pedaleira ao longo do ano e a avaliação feita pelos mesmos a essas atividades

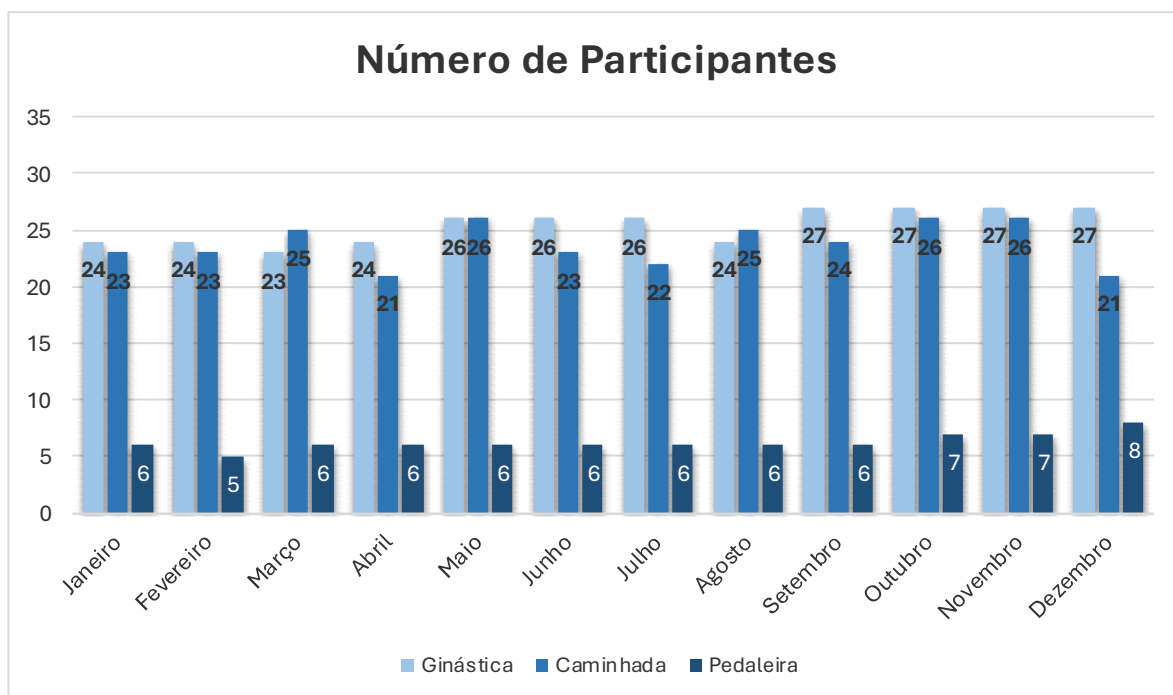


Figura 3 - Gráfico da participação dos utentes na ginástica, caminhada e pedaleira

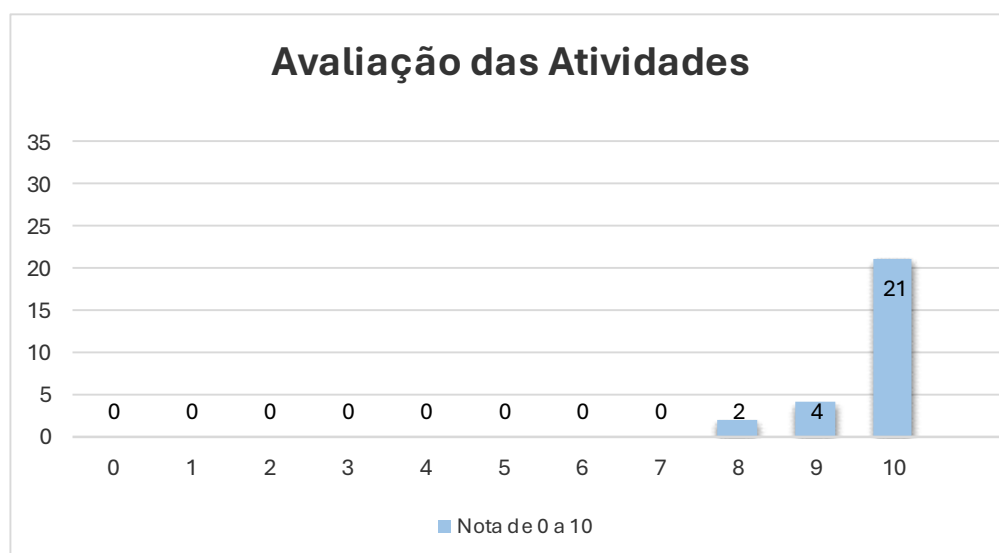


Figura 4 - Gráfico da avaliação dos utentes à ginástica, caminhada e pedaleira



Atividades de Estimulação Cognitiva

As atividades de estimulação cognitiva são normalmente utilizadas para manter as funções cognitivas dos utentes e, em alguns casos, recuperar algumas capacidades perdidas ao longo do tempo com o decorrer normal do processo de envelhecimento.

Estes têm como principal objetivo treinar a coordenação motora e oculo manual, a concentração, o raciocínio, a figura fundo, a pinça, a tríade, a atenção mantida e seletiva, memória, a autoconsciência, a percepção e a capacidades de resolução de problemas. Estas atividades podem ser desenvolvidas de diversas formas, seja pelo preenchimento de fichas, seja pela participação em jogos ou pelo desenvolvimento de atividades que visam a estimulação do utente.

As atividades de estimulação cognitiva passaram um pouco pela pintura de desenhos com e sem associação de números a cores, jogo da memória, sopas de letras, palavras cruzadas com imagens, jogo de cartas, jogo do quatro em linha, jogo do dominó com imagens, o jogo do bingo, jogo do stop, adivinhas, provérbios populares, entre outros (uma grande maioria destas tinham que ser feitas através de imagens, pois a maior parte dos utentes não sabe ler nem escrever mas conseguem reconhecer imagens, daí uma grande parte das atividades/jogos serem com imagens).

É de salientar que algumas destas atividades puderam ser desenvolvidas mesmo com os utentes em confinamento nos seus quartos, pois geralmente são atividades individuais e centradas no utente, daí não terem sofrido uma diferença tão grande entre os meses que estes estiveram confinados e os restantes meses do ano.

Nas figuras 5 e 6 podemos visualizar o gráfico de participação dos utentes nas atividades de estimulação cognitiva ao longo do ano e a avaliação feita pelos mesmos a essas atividades:



Figura 5 - Gráfico da participação dos utentes nas atividades de estimulação cognitiva

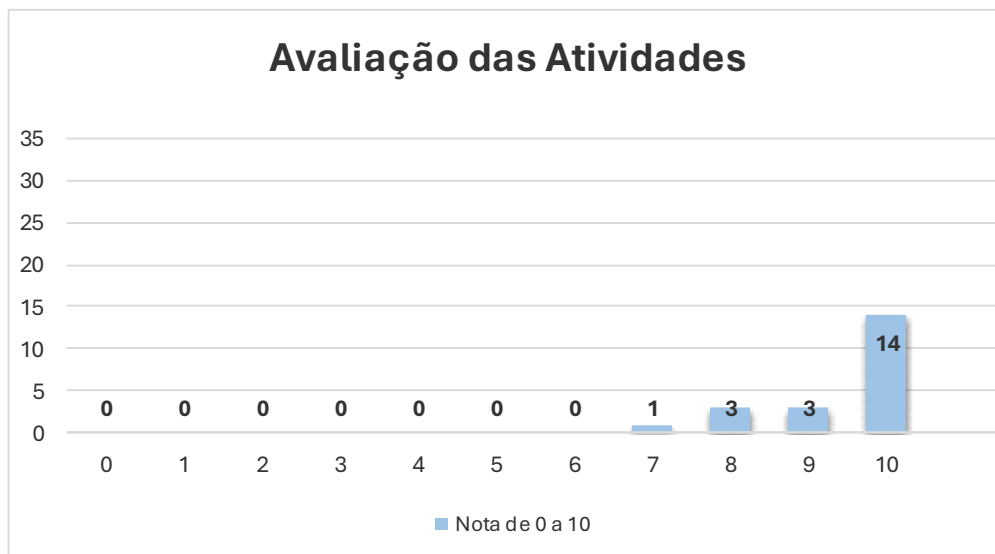


Figura 6 - Gráfico da avaliação dos utentes às atividades de estimulação cognitiva

Considerações Finais

Tal como podemos constatar nos gráficos apresentados acima, os utentes ao longo do ano foram demonstrando mais vontade e empenho de participar nas atividades propostas e desenvolvidas.

No que diz respeito às atividades lúdicas e às sessões de ginástica podemos verificar que são as atividades em que os utentes mais gostam de participar, pode-se subentender que todas as atividades que têm um objetivo visível, que sejam mais práticas e trabalhosas, são muito mais facilmente aceites por parte dos utentes, talvez por serem mais desafiadoras tendo assim um maior número de participantes.

Já no que se refere às atividades de estimulação cognitiva estas também tiveram uma boa adesão por parte dos utentes no decorrer deste ano, talvez por já estarem mais intrínsecas nas suas rotinas e assim já ser um pouco automático para eles responderem às questões que lhes são colocadas.

Em suma pensa-se que no geral foram alcançados os objetivos propostos no plano anual de atividades para o ano de 2025, como é óbvio ao longo do ano tem que se ir adaptando algumas das atividades pois os utentes não têm todos a mesma capacidade de resposta às atividades propostas, no entanto foi um ano bastante positivo no que diz respeito à motivação dos utentes, à participação e ao empenho dos mesmos, na realização de todas as atividades propostas para o ano transitado.

Estas atividades continuarão a ser desenvolvidas no ano de 2026, adaptando e readaptando sempre que necessário e aumentando a diversidade de atividades para tentarmos cativar alguns utentes que são mais resistentes no que diz respeito à realização e participação nas atividades.



2. ANÁLISE DA ESTRUTURA FINANCEIRA

2.1 ATIVOS, PASSIVOS E FUNDOS PATRIMONIAIS

2.1.1 Ativos

No Ativo Não Corrente ficou contabilizado 1.441.171 euros, comparativamente com 1.420.888 euros de 2024, espelhando um crescimento de 1,4%. Este aumento deveu-se à aquisição de diversos equipamentos em Ativos Fixos Tangíveis, conforme inventariado na nota 4 do Anexo. De referir que este valor ficou significativamente abaixo do orçamentado (1.641.229 euros), essencialmente por que não se iniciou a obra de remodelação do bloco administrativo da Instituição, por alterações ao projeto inicial e também pelo atraso na elaboração das especialidades. Este investimento acabou por ficar adiado e passou a constar no orçamento para o ano de 2026.

No que respeita ao Ativo Corrente, registamos um aumento de 56,3% (+54.027 euros) comparativamente com o ano anterior. O maior crescimento ocorreu ao nível da tesouraria da Instituição, ou seja, no Caixa e Depósitos Bancários onde ficou contabilizado 111.591 euros, comparativamente com os 56.149 euros de 2024. Como a obra já referida no parágrafo anterior não se iniciou, e uma parte desse investimento inicial seria suportado pela própria Instituição, essas disponibilidades acabaram por ficar na tesouraria. (ver nota 10)

2.1.2 Passivos

Registamos com satisfação a continuidade da tendência de descida do passivo bancário (-26.723 euros) relativamente ao ano anterior. Os pagamentos atempados das prestações dos financiamentos que a Instituição titula, sem ter recorrido a novos empréstimos, justifica essa tendência. Esta rubrica também ficou bem abaixo do orçamentado (341.858 euros) uma vez que, não se iniciando a obra, não houve a necessidade de se incorrer em novos empréstimos, como estava previsto no orçamento. (ver nota 12)

Em termos dos Fornecedores, ficou contabilizado como dívida de curto o prazo, o valor de 32.624 euros no final do corrente ano, abaixo dos 42.454 euros que estavam registados em Dezembro de 2024. Acaba por ser normal haver desvios de um ano para o outro, uma vez que se trata de faturas em aberto no final do ano, mas que são liquidadas no mês seguinte. (ver nota 13)

Nos Outros Passivos Correntes, apenas de registar a subida comparativamente com o ano anterior em 4.754 euros, essencialmente pela atualização da estimativa de férias e subsídio de férias para o ano seguinte com a atualização normal das remunerações. (ver nota 14)

2.1.3 Fundos Patrimoniais

Esta rubrica foi reforçada com o Resultado Líquido positivo (120.943 euros) obtido no exercício de 2025. De registar ainda uma regularização efetuada neste exercício na conta de Subsídios de apoio ao investimento de valor de 6.600 euros, que por lapso a Instituição não reconheceu no seu balanço em 2023, e que falta ainda receber esta última tranche da Segurança Social, por conta do PRR no apoio à aquisição de uma viatura elétrica.

Ficou contabilizado nos Fundos 249.646 euros; em Resultados Transitados 700.694 euros; em Outras Variações nos Fundos Patrimoniais 189.616 euros (não ocorreu a entrada de novos subsídios de apoio ao investimento no decorrer do ano); e por último 120.943 euros do Resultado Líquido positivo do exercício. (ver notas 11 e 16)



2.2 RENDIMENTOS E GASTOS

2.2.1 – RENDIMENTOS

Os rendimentos do Solar do Povo do Juncal derivam essencialmente das vendas e mensalidades recebidas dos utentes, das comparticipações da Segurança Social, dos subsídios e dos donativos recebidos. No final do exercício de 2025 o total dos rendimentos atingiu 1.462.065 euros, comparativamente com os 1.329.537 euros de 2024, traduzindo-se num crescimento de quase 10%. Ficou acima do que tinha sido orçamentado (1.379.611 euros).

Vendas e Serviços Prestados (Mensalidades)

Aqui encontram-se englobadas as vendas, os valores das mensalidades pagas pelos utentes e as quotizações recebidas. As "Vendas" respeitam unicamente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência, vendidos ao valor de custo. Esta rubrica na sua globalidade teve um crescimento de 10,2%, passando de 760.832 euros de 2024 para 838.299 euros em 2025, superior aos 810.695 euros orçamentados. O motivo deste crescimento deve-se essencialmente à atualização dos valores das mensalidades cobradas nas respostas sociais ERPI, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, deliberadas logo no início do ano pelo Conselho Diretivo, para fazer face ao aumento esperado dos custos da Instituição. Associado a isto, mais utentes em média no "Centro de Dia" também teve o seu contributo. (ver nota 15)

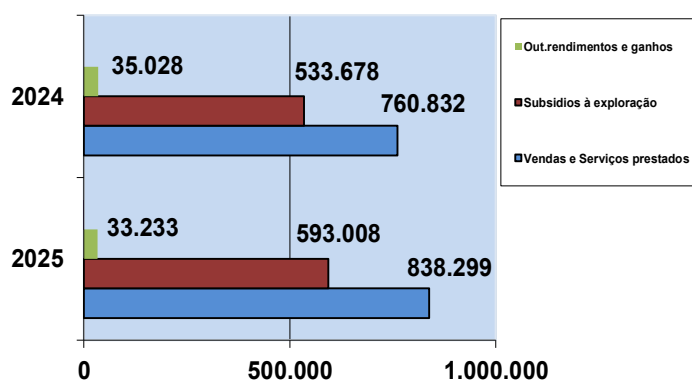
Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Encontram-se aqui consideradas as comparticipações recebidas da Segurança Social. O ano de 2025 apresentou um crescimento de quase 11,1% relativamente a 2024 (+59.330 euros). De registar o reforço dos acordos no âmbito do Compromisso de Cooperação para o Setor Social Solidário desde 2023 até o corrente ano. Este compromisso trouxe um impacto significativo nesta rúbrica. Em resumo, ficou registado um aumento de 533.678 euros de 2024 para 593.008 euros em 2025. Esta rubrica ficou bem acima dos 548.802 euros que tínhamos orçamentado. (ver nota 16)

Outros Rendimentos e Ganhos

Por norma, esta rubrica é composta essencialmente por subsídios ao investimento e donativos, e habitualmente não apresenta oscilações significativas. No ano de 2025 ocorreu um decréscimo apenas de 1.795 euros relativamente ao anterior, essencialmente pelo recebimento de uma indemnização de valor mais significativo, por conta de um sinistro ocorrido na Instituição em 2024. As outras componentes mais significativas desta rubrica foram: a imputação dos subsídios ao investimento, as correções de exercícios anteriores, os donativos, a consignação do IRS recebido, cedências de oxigénio, e uma despesa de um funeral. Ficaram contabilizados 33.233 euros em 2025 comparativamente com os 35.028 euros do ano anterior. Esta rubrica ficou acima do que tínhamos orçamentado onde tínhamos como previsão o valor de 20.115 euros. (ver nota 19)

"Em unidades de euros"





2.2.2 – GASTOS

A estrutura de gastos do Solar do Povo do Juncal também apresentou um crescimento significativo, apresentando um acréscimo de 4,1% comparativamente com o ano anterior. Os gastos totais em 2025 ficaram em 1.343.597 euros comparativamente com 1.290.508 euros de 2024. Este valor ficou ligeiramente abaixo do orçamentado que era de 1.345.910 euros. Passamos a explicar este crescimento comparativamente com o ano anterior.

Abordando as rubricas mais representativas:

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Esta rubrica registou um ligeiro acréscimo de 0,5%, apenas mais 837 euros relativamente a 2024 o que é excelente. O aumento do preço dos bens alimentares foi amenizado pelas compras mais criteriosas efetuadas pela Instituição, sem colocar em causa um serviço de qualidade aos seus utentes. Mais utentes em média no Centro de Dia foram “compensados” com menos utentes no Apoio Domiciliário. Em 2025 ficou contabilizado 163.042 euros comparativamente com os 162.205 euros de 2024, ficando bem abaixo dos 166.277 euros que tinham sido propostos no orçamento. (ver nota 6)

Fornecimentos e Serviços Externos

Aqui identificamos um pequeno decréscimo de 2,7%, passando de 213.348 euros de 2024 para 207.629 euros em 2025. As rubricas que registam maiores descidas foram o consumo de eletricidade (-9.202 euros), a rubrica “Conservação e Reparação” (-7.505 euros), e a “Limpeza Higiene e Conforto” (-3.779 euros). No sentido inverso os “Combustíveis” (+8.388 euros), os “Trabalhos Especializados” (+5.494 euros) e os “Honorários” (+1.169 euros) apresentaram aumentos comparando com o ano anterior. Esta rubrica ficou abaixo dos 210.730 euros que tinham sido inicialmente orçamentados. (ver nota 17)

Gastos com Pessoal

Os “Gastos com pessoal” continuam a ser a rubrica com mais peso na estrutura de custos do Solar do Povo do Juncal. Apresentou um crescimento de 6,4%, ficando contabilizados 900.553 euros em 2025 comparativamente com os 846.240 euros de 2024. Duas situações contribuíram para este incremento: a primeira delas e a mais preponderante foi a atualização dos salários neste ano, não só pelo aumento do salário mínimo de 820 euros para 870 euros como também pelo aumento desse mesmo valor (+50 euros) para os restantes funcionários; e a segunda situação deveu-se à revisão da estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos face aos novos valores salariais para 2026. Ainda assim, este valor ficou abaixo do que tinha sido orçamentado, ou seja, o valor de 906.629 euros. (ver nota 18)

Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

Esta rubrica apresentou um crescimento de 17,4% relativamente ao exercício anterior. Deve-se essencialmente aos maiores investimentos efetuados pela Instituição nestes últimos dois anos. No ano de 2024 foi gasto em novos equipamentos o valor de 83.233 euros e em 2025 o valor de 79.512 euros. Obviamente que estas aquisições provocam o crescimento desta rubrica. Em 2025 ficaram contabilizados 58.926 euros comparativamente com os 50.177 euros de 2024, superior ao que tínhamos orçamentado (48.382 euros). (ver notas 4 e 5)



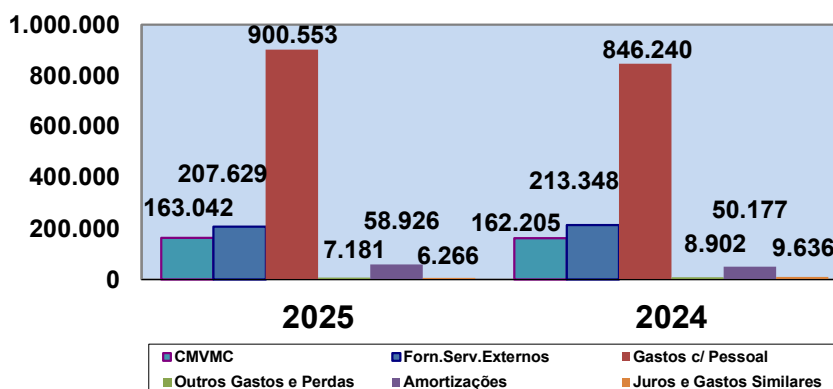
Outros Gastos e Perdas

Os valores desta rubrica por norma não são materialmente relevantes e representam essencialmente pagamentos de pequenos impostos, taxas, quotizações e despesas por serviços bancários. No final do ano ficou contabilizado 7.181 euros e no ano anterior ficou 8.902 euros. O valor do corrente ano seria mais baixo, não fosse a Instituição ter incorrido em duas coimas da Segurança Social. Também o ano anterior seria de valor mais reduzido se não tivesse sido contabilizado uma insuficiência na estimativa das férias dos seus funcionários (ver nota 20)

Juros e Gastos Similares Suportados

São contabilizados aqui os juros e gastos com o financiamento bancário da Instituição. Esta rubrica engloba dois empréstimos junto da instituição bancária Abanca, S.A, empréstimos esses que financiaram a ampliação as instalações do ERPI. Em 2025 ficaram contabilizados 6.266 euros comparativamente com os 9.636 euros no ano anterior. (ver notas 12 e 21)

“Em unidades de euros”



2.3 – RESULTADOS

O Resultado Líquido ficou nos 120.943 euros positivos em 2025, bastante acima dos 39.029 euros positivos de 2024, e bem acima da nossa previsão no orçamento (33.702 euros).

Se analisarmos a evolução dos proveitos em termos globais, podemos confirmar que apresentaram um crescimento significativo (+132.529 euros), superior inclusivamente ao orçamentado, onde tínhamos sido conservadores na nossa previsão. Se analisarmos os últimos exercícios este crescimento tem sido coerente, quer pelas propostas de aumento do Conselho Diretivo relativamente às mensalidades cobradas, quer pelas atualizações das participações da Segurança Social.

Mas onde efetivamente ocorreu a maior diferença relativamente aos anos anteriores foi a contenção do crescimento dos custos incorridos, onde registámos apenas um aumento de 53.089 euros, comparativamente com o ano anterior. Para termos um termo de comparação, do ano de 2023 para 2024 o aumento foi de 144.858 euros. A inflação controlada, ao contrário do que aconteceu no passado recente, leva a crescimentos mais contidos nos preços dos produtos e serviços adquiridos. Isso comprova-se analisando essas duas rubricas na demonstração de resultados, podendo-se agora fazer previsões mais consistentes e com maior previsibilidade.

Saudamos o equilíbrio financeiro da Instituição, que passou a apresentar resultados positivos consistentes, essenciais para a continuidade das suas funções, capacitando-a inclusivamente para ampliar e melhorar as suas instalações, podendo prestar cuidados a mais pessoas.



2.4 – INDICADORES FINANCEIROS

Rácios	Anos	
	2025	2024
Autonomia financeira	78,9%	75,5%
Solvabilidade total	3,7	3,1
Endividamento	21,1%	24,5%

3 - ANÁLISE POR RESPOSTA SOCIAL

De acordo com a utilização dos critérios de imputação para a distribuição dos gastos comuns definidos na página 21, passamos à análise das três Respostas Sociais da Instituição:

Resposta Social “ERPI – Estrutura Residencial para Idosos”

Esta Resposta Social apresentou um resultado positivo de 43.996 euros no exercício de 2025. Nas participações e subsídios, ficou contabilizado uma receita média mensal por utente de 606 euros. O valor médio de mensalidade recebida por utente foi 1.021 euros, onde se inclui as vendas de fraldas, cuecas fraldas, e pensos de incontinência. Os encargos mais significativos foram os Gastos com Pessoal com 1.152 euros mensais por utente, seguidos dos Fornecimentos e Serviços Externos com 211 euros e dos gastos com a alimentação com 170 euros. Em 2025 a Resposta Social “ERPI” apresentou um resultado mensal positivo por utente de 67 euros.

Resposta Social “Centro de Dia”

A resposta social “Centro de Dia teve um resultado positivo de 2.914 euros em 2025. Nos subsídios recebidos ficou contabilizado 179 euros por utente. O valor médio mensal da mensalidade recebida foi de 375 euros por utente. Os encargos mais significativos, à semelhança das anteriores respostas sociais, foram os Gastos com Pessoal com 287 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos e alimentação, respetivamente 94 euros e 93 euros por utente. No final do exercício de 2025 atingiu um resultado mensal positivo por utente de 30 euros.

Resposta Social “Apoio Domiciliário”

A Resposta Social “Apoio Domiciliário” atingiu um resultado de 74.033 euros positivos em 2025. Nos subsídios recebidos ficaram contabilizados 376 euros por utente. O valor médio mensal da mensalidade recebida foi de 274 euros por utente. Os encargos mais significativos, à semelhança das anteriores respostas sociais, foram os Gastos com Pessoal com 241 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos e alimentação, respetivamente 126 e 90 euros por utente. No final do exercício de 2025 atingiu um resultado mensal positivo por utente de 158 euros.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao terminar este relatório, julgamos ter apresentado de uma forma clara, o que foi a atividade desenvolvida pelo Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal durante o ano de 2025.

Queremos agradecer todo o trabalho e esforço realizado pelos funcionários, colaboradores e órgãos sociais, que contribuíram para o bom funcionamento da Instituição, e assim manter a confiança da parte da população, não só da freguesia do Juncal como do conselho de Porto de Mós.

Resta-nos apresentar os nossos agradecimentos a todas as Entidades que colaboraram com o Solar do Povo do Juncal, nomeadamente a Câmara Municipal de Porto de Mós, a Junta de Freguesia do Juncal, o Secretariado da Catequese da Paróquia do Juncal, os Bombeiros Voluntários do Juncal, o Instituto Educativo do Juncal e o Centro Paroquial de Assistência do Juncal.

Juncal, 16 de Março de 2026

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho _____

Joaquim Santiago Virgílio Alves _____

Joaquim Salazar Silva Marinho _____

Ana Margarida Silva Fialho Costa _____

Rui Pedro Pinheiro Marques _____



**Demonstrações
Financeiras
e
Anexo**



Solar do Povo do Juncal
Balanco em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.430.563	1.410.280
Bens do património histórico cultural		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	5	-	-
Investimentos financeiros	4	8.718,97	8.718,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		-	-
Outros	4	1.888,50	1.888,50
		1.441.170,72	1.420.887,53
Ativo Corrente			
Inventários	6	3.521	5.674
Clientes	7	2.214	3.122
Adiantamentos a fornecedores		23.616	23.616
Estado e outros entes públicos	8	3.133	2.623
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		-	-
Outras contas a receber	9	7.076	-
Diferimentos	9	5.365	4.705
Outros ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	10	111.591	56.149
Outros		-	-
		156.516	95.889
Total do Ativo		1.597.687	1.516.777
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	249.646	249.646
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	11	700.694	661.666
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	189.616	194.988
		1.139.957	1.106.301
Resultado líquido do período	11	120.943	39.029
Total do fundo de capital		1.260.900	1.145.329
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos	12	66.310	91.858
Outras contas a pagar		-	-
Outros		-	-
		66.310	91.858
Passivo Corrente			
Fornecedores	13	32.624	42.454
Adiantamentos de clientes	7	12.191	14.571
Estado e outros entes públicos	8	32.811	33.012
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.		-	-
Financiamentos obtidos	12	25.096	26.271
Diferimentos	14	-	-
Outros passivos correntes	14	167.755	163.281
		270.477	279.589
Total do Passivo		336.787	371.447
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.597.687	1.516.777

O Responsável pela Contabilidade

O Conselho Diretivo



Solar do Povo do Juncal
Demonstração dos Resultados por Naturezas
para o período findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	PERÍODOS			
		2025	%	2024	%
Vendas e Serviços Prestados	15	838.299	57%	760.832	57%
Subsídios, doações e legados à exploração	16	593.008	40%	533.678	40%
Variação nos Inventários da Produção		-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade		-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	6	-163.042	12%	-162.205	13%
Fornecimentos e Serviços Externos	17	-207.629	15%	-213.348	17%
Gastos com Pessoal	18	-900.553	67%	-846.240	66%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		-		-	
Provisões (aumentos e reduções)		-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)		-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor		-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	19	33.233	2%	35.028	3%
Outros Gastos e Perdas	20	-7.181	1%	-8.902	-1%
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos		186.135		98.841	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	4 e 5	-58.926	4%	-50.177	4%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)		127.208		48.665	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		-	0%	-	0%
Juros e Gastos Similares Suportados	21	-6.266	0%	-9.636	1%
Resultados antes de Impostos		120.943		39.029	
Imposto sobre Rendimento do Período		-		-	
Resultados Líquido do Exercício		120.943		39.029	

O Responsável pela Contabilidade

O Conselho Diretivo



Solar do Povo do Juncal
Demonstração de Fluxos de Caixa
para o período findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes e utentes	836.827	763.818
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	-378.349	-359.115
Pagamentos ao pessoal	-900.553	-846.240
Caixa gerada pelas operações	-442.075	-441.537
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	16.351	11.180
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	-425.724	-430.358
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Ativos fixos tangíveis	-73.615	-125.018
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Ativos fixos tangíveis	133	12.470
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	43.471
Subsídios	593.008	533.678
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	519.525	464.601
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realização de fundos	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Financiamentos obtidos	-26.722	-32.363
Juros e gastos similares	-6.266	-9.636
Dividendos	-	-
Redução de fundos	-	-
Outras operações de financiamento	-5.372	-21.967
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-38.360,01	-63.965,93
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	55.441	-29.723
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	56.149	85.872
Caixa e seus equivalentes no fim do período	111.591	56.149
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)	55.441	-29.723

O Responsável pela Contabilidade

O Conselho Diretivo



EXPLORAÇÃO POR RESPOSTA SOCIAL

Nas demonstrações por Resposta Social, foram adotados os seguintes critérios de imputação para os gastos comuns:

-Gastos com Pessoal: é efetuado percentualmente de acordo com o tempo médio disponibilizado de cada funcionário a cada Resposta Social, tendo em linha de conta as tarefas comuns, nomeadamente, lavandaria, cozinha, limpeza e economato;

-Gastos com as Viaturas: de acordo com a média de Km's percorridos ao serviço de cada Resposta Social;

-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (alimentação): de acordo com o número médio de refeições servidas aos utentes de cada Resposta Social;

-Limpeza Higiene e Conforto: associado aos Kg nas lavagens efetuadas na lavandaria para os utentes de cada Resposta Social;

- Amortizações (exceto das viaturas), eletricidade, gás e água: também associado aos quilogramas nas lavagens. Este critério foi o escolhido por associação ao tempo de utilização dos equipamentos da Instituição;

-Restantes Gastos: de acordo com o número médio de utentes de cada Resposta Social.



Solar do Povo do Juncal
Exploração da Resposta Social "ERPI"
para o período findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2025	%	2024	%
Vendas e Serviços Prestados	673.987	62%	627.272	63%
Subsídios, doações e legados à exploração	399.893	37%	343.891	35%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-112.205	11%	-115.782	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	-139.526	13%	-141.811	14%
Gastos com Pessoal	-760.427	73%	-683.423	69%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-		-	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	18.338	2%	19.489	2%
Outros Gastos e Perdas	-4.051		-4.820	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos	76.010		44.815	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-29.581	3%	-35.490	4%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)	46.429		9.326	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-		-	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2.432		-5.218	
Resultados antes de Impostos	43.996		4.108	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
Resultados Líquido do Exercício	43.996		4.108	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE

Gastos Unitários	2025	%	2024	%
Utentes em Frequência Média Mensal	55		55	
Gasto Mensal Bruto por Utente	1.588		1.495	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	1.543		1.441	
Repartição do Custo (Gasto):	1.588	100%	1.495	100%
CMVMC (alimentação)	170	11%	175	12%
Fornecimento e serviços externos	211	13%	215	15%
Gastos com pessoal	1.152	73%	1.035	69%
Gastos com amortizações	45	3%	54	4%
Outros gastos e perdas	6	0%	7	0%
Juros e gastos similares suportados	4	0%	8	1%
Repartição da Receita (Ganho):	1.655	100%	1.501	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	1.021	62%	950	63%
Subsídios e doações	606	37%	521	35%
Outros rendimentos e ganhos	28	2%	30	2%
Juros e rendimentos similares suportados	-	0%	-	0%
Resultado Mensal Líquido:	67		6	



Solar do Povo do Juncal
Exploração da Resposta Social "CENTRO DE DIA"
para o período findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2025	%	2024	%
Vendas e Serviços Prestados	36.008	66%	15.822	55%
Subsídios, doações e legados à exploração	17.229	31%	11.648	40%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-8.902	17%	4.412	14%
Fornecimentos e Serviços Externos	-9.004	17%	5.954	19%
Gastos com Pessoal	-27.557	53%	18.871	61%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-		-	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	1.577	3%	1.351	5%
Outros Gastos e Perdas	-555		459	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos	8.796		-874	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-5.207	10%	739	2%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)	3.589		-1.614	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0		-	
Juros e Gastos Similares Suportados	-675		497	
Resultados antes de Impostos	2.914		-2.111	
Imposto sobre Rendimento do Período	0		-	
Resultados Líquido do Exercício	2.914		-2.111	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE

Gastos Unitários	2025	%	2024	%
Utentes em Frequência Média Mensal	8		5	
Gasto Mensal Bruto por Utente	541		516	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	486		503	
Repartição do Custo (Gasto):	541	100%	516	98%
CMVMC (alimentação)	93	17%	74	14%
Fornecimento e serviços externos	94	17%	99	20%
Gastos com pessoal	287	53%	315	61%
Gastos com amortizações	54	10%	12	2%
Outros gastos e perdas	6	1%	8	1%
Juros e gastos similares suportados	7	1%	8	2%
Repartição da Receita (Ganho):	571	100%	480	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	375	66%	264	55%
Subsídios e doações	179	31%	194	40%
Outros rendimentos e ganhos	16	3%	23	5%
Juros e rendimentos similares suportados	-	0%	-	0%
Resultado Mensal Líquido:	30		-35	



Solar do Povo do Juncal
Exploração da Resposta Social "APOIO DOMICILIÁRIO"
para o período findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2025	%	2024	%
Vendas e Serviços Prestados	128.305	40%	117.738	38%
Subsídios, doações e legados à exploração	175.885	55%	178.138	57%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-41.934	17%	-42.011	15%
Fornecimentos e Serviços Externos	-59.099	24%	-65.583	24%
Gastos com Pessoal	-112.569	46%	-143.946	53%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-		-	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	13.318	4%	14.188	5%
Outros Gastos e Perdas	-2.575		-3.623	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos	101.329		54.900	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-24.138	10%	-13.948	5%
Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)	77.190		40.953	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-		-	
Juros e Gastos Similares Suportados	-3.158		-3.921	
Resultados antes de Impostos	74.033		37.032	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
Resultados Líquido do Exercício	74.033		37.032	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE

Gastos Unitários	2025	%	2024	%
Utentes em Frequência Média Mensal	39		41	
Gasto Mensal Bruto por Utente	520		555	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	469		527	
Repartição do Custo (Gasto):	520	100%	555	97%
CMVMC (alimentação)	90	17%	85	15%
Fornecimento e serviços externos	126	24%	133	24%
Gastos com pessoal	241	46%	293	53%
Gastos com amortizações	52	10%	28	5%
Outros gastos e perdas	6	1%	7	1%
Juros e gastos similares suportados	7	1%	8	1%
Repartição da Receita (Ganho):	678	100%	630	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	274	40%	239	38%
Subsídios e doações	376	55%	362	57%
Outros rendimentos e ganhos	28	4%	29	5%
Juros e rendimentos similares suportados	-	0%	-	0%
Resultado Mensal Líquido:	158		75	



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Solar do Povo do Juncal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sediada na Rua dos Olivais na vila do Juncal. Foi fundada em 21 de Setembro de 1977 e está reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. Tem como objeto a prestação de atividades de apoio à terceira idade às pessoas do concelho de Porto de Mós. Atualmente presta esses serviços através das três Respostas Sociais de que é detentora, nomeadamente “ERPI-Estrutura Residencial para Idosos”, “Centro de dia” e “Apoio domiciliário”.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que veio aprovar o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação deste relatório está de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo NCRF-ESNL (Aviso 6726-B/2011 de 14 de Março).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Solar do Povo do Juncal, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 – Regime do Acréscimo ou da Periodização Económica

As receitas e despesas são registadas de acordo com este regime (anteriormente conhecido como princípio da especialização de exercícios), pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS / INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até à data de transição para o NCRF-ESNL encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.



Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registrados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo da compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à instalação do ativo até este ficar a operar nas condições pretendidas.

As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de útil estimada:

Designação	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	6 a 12
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	5 a 10
Outras imobilizações corpóreas	5 a 10

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização.

No final dos exercícios de 2024 e 2025, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, ativos financeiros e ativos não correntes, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2024		31-12-2025							
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações / abates		Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Ativo Líquido
						Valor	Depreciaç			
Investimentos Financeiros										
Participações de capital	499	-	-	-	-	-	-	499	-	499
Fundo compensação de trabalho	8.220	-	-	-	-	-	-	8.220	-	8.220
Bens do Património HAC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Fixos Tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e Recursos Naturais	85.356	-	-	-	-	-	-	85.356	0	85.356
Edifícios e Out. Construções	1.833.888	-595.476	-	-	-35.567	-	-	1.833.888	-631.043	1.202.845
Equipamento Básico	262.236	-232.061	62.509	-	-11.627	-5.508	5.508	319.237	-238.180	81.057
Equipamento Transporte	134.203	-98.924	-	-	-6.586	-	-	134.203	-105.510	28.693
Equipamento Administrativo	28.833	-24.369	-	-	-1.868	-133	133	28.700	-26.104	2.596
Out. Ativos Fixos Tangíveis	48.326	-31.731	17.002	-	-3.279	-388	86	64.940	-34.923	30.016
Ativos Fixos Tangíveis Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiant.p/conta Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos										
Ativos n correntes detidos venda	1.889	-	-	-	-	-	-	1.889	-	1.889
	2.403.449	- 982.561	79.512	-	- 58.926	- 6.029	5.727	2.476.931	- 1.035.760	1.441.171

Durante o exercício de 2025 as aquisições ocorridas na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis foram: um projetor, um secador de roupa a gás, um frigorífico armário, uma máquina de café, um gerador, duas camas articuladas com carro elevador, seis colchões, oito par de grades metálicas, dois conjuntos de cabeceira e peseira, um armário refrigerado, trinta televisões para os quartos, uma televisão gigante para a sala convívio, três ares condicionados, um portão para o estacionamento e por fim algumas pequenas obras ao nível da central de incêndio e em caixas de água.

No que respeita às alienações/abates, está considerado o desconhecimento no Equipamento Básico de uma secadora e de um armário frigorífico, que, entretanto, foram substituídos. Ao nível do Equipamento Administrativo foi desconhecido um monitor de computador do departamento médico. Nos Outros Ativos está desconhecido uma máquina de café, que entretanto também foi substituída.



5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzidos de amortizações e perdas por imparidade acumulada. As amortizações são reconhecidas durante a vida útil. A vida útil definida é de três anos.

Em 31 de Dezembro de 2024 e no final de 2025, o movimento ocorrido nos Ativos Intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Descrição	31-12-2024		31-12-2025				
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	Ativo líquido
Bens do Domínio Público	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	9.267	9.267	-	-	-	-	-
Outros Activos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
	9.267	9.267	-	-	-	-	-

6. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários à sua venda.

No final dos exercícios de 2025 e 2024, o custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas detalhavam-se conforme se segue:

	Matérias Primas 31-12-2025	Mercadorias 31-12-2025	Matérias Primas 31-12-2024	Mercadorias 31-12-2025
Inventários no começo do período	3.337	2.336	2.289	1.738
Compras	139.429	21.460	140.986	22.865
Reclassificações e regularizações	-	-	-	-
Inventários no fim do período	1.838	1.683	3.337	2.336
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	140.929,18	22.112,64	139.938	22.267

7. CLIENTES

As dívidas de clientes encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

Em 31 de Dezembro de 2025 e no final de 2024, a rubrica “clientes” apresentava a seguinte composição:

	31-12-2025		31-12-2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Diversos Utentes	2.214	-	3.122	-
Adiantamento de Utentes	-	12.191	-	14.571
Total Dívidas de Clientes	2.214	12.191	3.122	14.571



8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2025 e no final de 2024, era composta pelos seguintes valores:

	31-12-2025		31-12-2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IVA - A recuperar / reembolsos pedidos	3.133	-	2.623	-
IRS - Retenção na fonte de trabalho dependente	-	3.315	-	3.673
IRS - Retenção na fonte de trabalho independente	-	-	-	0
Contribuições para a segurança social	-	29.496	-	29.339
Fundo compensação salarial	-	-	-	-
Total da rubrica Estado e Outros Entes Públicos	3.133	32.811	2.623	33.012

Uma vez que a Instituição não tem rendimentos fora do seu objeto social, esta não está sujeita a imposto sobre o rendimento (IRC).

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS

Nesta rubrica encontram-se os valores já liquidados, mas cujos gastos só são reconhecidos no exercício seguinte. Também considerámos aqui neste quadro o valor registado em “Outras Contas a Receber”. Ambos os valores se encontram justificados da seguinte forma:

	31-12-2025	31-12-2024
Adiantamentos a fornecedores imobilizado	23.616	23.616
Outras contas a receber	7.076	-
Sub total	30.692	23.616
Seguros diferidos	5.365	4.705
Outras despesas com custo diferido	-	-
Sub total	5.365	4.705
Total Geral	36.058	28.321

O valor apresentado nos seguros respeita a valores liquidados em 2025, mas cujo período de cobertura dos mesmos respeita ao ano seguinte. Estes seguros respeitam essencialmente a viaturas. O adiantamento referido no quadro respeita a valores pagos por conta de uma obra na Instituição. Nas “Outras Contas a Receber” temos valores pagos indevidamente por conta de salários, que serão regularizados no próximo processamento (476 euros) e um valor que falta receber de subsídio pago pela Segurança Social por conta do PRR no apoio à viatura elétrica (6.600 euros).

10. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.



No final dos exercícios de 2025 e 2024 esta rubrica era constituída da seguinte forma:

	31-12-2025	31-12-2024
Numerário	1.080	141
Depósitos Bancários	110.511	56.008
Total do caixa e equivalentes	111.591	56.149

11. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos Fundos Patrimoniais durante o exercício de 2025 encontram-se discriminados da seguinte forma:

	Saldo em 31-12-2023	Movimentos Exercício Débito	Movimentos Exercício Crédito	Saldo em 31-12-2025
Fundos	-249.646	-	-	-249.646
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	-661.666	-	-39.029	-700.694
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações de fundos patrimonial	-194.988	11.972	6.600	-189.616
Resultado Líquido do Exercício	-39.028	39.029	-120.943	-120.943
	-1.145.329	51.001	-166.571	-1.260.900

As “Outras Variações de Fundos Patrimoniais”, contemplam os subsídios para apoiar investimentos com rendimento diferido. A composição e a variação dos subsídios para o investimento pode ser consultada no ponto 16.

Acrescentar ainda que foi feito um lançamento de regularização respeitante a uma tranche final de um subsídio que a Instituição ainda não recebeu da Segurança Social, por conta do PRR no apoio à aquisição de uma viatura elétrica adquirida em 2023. A Instituição já o deveria de ter reconhecido no seu balanço de 2023, data em que assinou o Termo de Aceitação, e por isso a regularização dessa situação.

12. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incursos em cada período.

No final dos exercícios de 2025 e 2024 esta rubrica detalhava-se da seguinte forma:

	31-12-2025	31-12-2024
Empréstimos Bancários - Abanca, S.A.	91.406	118.129
Total de Financiamentos Obtidos	91.406	118.129

Os empréstimos bancários no Abanca englobam dois financiamentos. O primeiro no valor inicial de 200.000€ contraído em 2015 com vencimento em Janeiro de 2030, em que está por liquidar 69.193€ e o segundo contraído em 2016 no valor de 100.000€ com vencimento em Janeiro de 2028, com um valor em dívida atual de 22.213€, ambos com o propósito de financiarem a obra de ampliação do ERPI.



13. DIVIDAS A FORNECEDORES

Esta rubrica era constituída pelos seguintes saldos em dívida em 31 de Dezembro de 2025:

	Saldos em 31-12-2025	
	Ativo	Passivo
MCS SAÚDE		
HENRIQUE RODRIGUES SERRA, LTDA		2.906
JOSE CARREIRA DA SILVA COSTA, LDA		341
CENTROQUÍMICA LDA		3.889
EDP - DISTRIBUIÇÃO-ENERGIA,S.A.		2.661
PADARIA COELHO		21
MEO SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES, S.A		29
ACÁCIO COELHO, LDA		259
LACTIFOZ, S.A.		502
GALP ENERGIA, S.A.		3.649
CANALFONTE, LDA		74
CISTERFRUTA, LDA		885
MUNICIPIO PORTO DE MÓS		587
FILTROBAÇA, LDA		30
CRISTINA MARIA SIMÕES MARQUES		4.122
REAL FRIO		43
NESTLÉ, LDA		905
JOÃO EDUARDO PINHEIRO CAETANO		117
MT CONTA, LDA		369
RÉCHEIO		2.402
CORDEIRO E COMPANHIA		1.135
MEIGAL ALIMENTAÇÃO, LDA		272
NUTRIALIZ LDA		1.616
INSEGURA		617
SOSI LDA		328
GRENKE RENTING S.A.		375
PTOTECSEGUR, LDA		246
LEIRIFOTEC, LDA		99
HARMAT LDA		407
QUEIJOS OESTE		99
MEMÓRIA AGIL, LDA		419
DULCE PEDROSA		2.771
MANUEL RUI AZINHAI NABEIRO LDA		131
TALHO O GIGAS		317
Total Dividas a Fornecedores	0,00	32.624

Os valores de fornecedores que se encontram em dívida, por norma refletem faturas de Dezembro que são liquidadas a 30 dias, ou seja, durante o mês e Janeiro de 2026.

14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E DIFERIMENTOS

Esta rubrica apresenta o seguinte valor no final dos exercícios de 2025 e 2024:



	Saldo em 31-12-2025	Saldo em 31-12-2024
IGFSS - Acordos a devolver	48.219	46.265
Remunerações a liquidar	116.758	112.004
Isabel Maria Virgílio Ribeiro	1.100	1.100
Manuel Soares Rito	-	-
Gastos com pessoal	-	174
Outros acréscimos de gastos	1.678	3.738
Sub Total	167.755	163.281
Diferimentos	-	-
Sub Total	-	-
Total Geral	167.755	163.281

Na rubrica “IGFSS – acordos a devolver” engloba participações pagas pela Segurança Social, cuja nossa expectativa é que solicitem a sua devolução. As “Remunerações a liquidar”, respeitam a férias, subsídios de férias e respetivos encargos em que o custo é considerado neste exercício, mas que só serão liquidados no exercício seguinte. No decorrer deste ano houve aqui um reforço para contemplar o aumento do salário mínimo e a atualização dos restantes rendimentos. A senhora Isabel Maria Virgílio Ribeiro pagou ao Solar do Povo este valor por conta da venda de um artigo rústico e encontra-se a aguardar a realização da escritura. Nos Outros Acréscimos de Gastos está registado um valor por conta da Vodafone e outro da EDP, cujo custo respeita ao corrente ano, mas as faturas chegaram com data de 2026.

15. RÉDITO

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação venham para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Em 31 de Dezembro de 2025 e no final de 2024 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Vendas	22.445	22.605
Prestação de serviços	815.062	737.345
Quotizações / Joias	792	696
Transporte de utentes	-	185
Total do rédito	838.299	760.832

A rubrica “Vendas” respeita essencialmente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência faturados aos utentes pelo valor de aquisição. As prestações de serviços englobam essencialmente as mensalidades pagas pelos utentes. Estão ainda aqui consideradas as quotizações (joias) recebidas.



16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios do Estado relacionados com ativos, incluindo os não monetários são reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos, na proporção das amortizações efetuadas em cada período. Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados do exercício.

Em 31 de Dezembro de 2025 e no final do exercício de 2024 os subsídios de apoio à exploração apresentam-se da seguinte forma:

	31-12-2025	31-12-2024
Subsídios das entidades públicas		
ISS, IP Centro Distrital	593.008	533.678
Autarquias	-	-
IEFP	-	-
IAPMEI	-	-
Doações	-	-
Total dos Subsídios	593.008	533.678

No que respeita ao registo anual dos subsídios relacionados com a aquisição de Ativos Fixos Tangíveis, apresentamos o seguinte quadro:

Ano Inicial	Ano Final	Descrição	Subsídio	Taxa	Imp. Exercício	Imp. Acumul.	Valor Líquido
2009	2058	59301 - Município Porto Mós- Obra Erpi (2008/2009)	32.500,00	2,00%	650	11.050	21.450
2009	2058	59302 - Junta Freguesia do Juncal - Obra Lar	2.500,00	2,00%	50	850	1.650
2009	2058	59303 - Projecto MASES (Construção Cozinha)	24.168,00	2,00%	483	8.224	15.944
2015	2063	59307 - Município Porto Mós (Parque Estacionamento)	10.000,00	2,00%	200	2.200	7.800
2015	2064	59308 - Proder 174/2013 (Obra Erpi) (*)	30.265,24	2,00%	605	6.658	23.607
2015	2064	59309 - Proder 174/2013 (Obra Erpi 2º)	103.340,71	2,00%	2.067	22.735	80.606
2015	2064	59310 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	5.000,00	2,00%	100	1.100	3.900
2016	2064	59312 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	10.000,00	2,04%	204	2.041	7.959
2019	2029	59314 - Município Porto de Mós (Cobertura parque)	1.500,00	10,00%	150	1.050	450
2020	2027	59315 - Município Porto de Mós (Máquina secar)	5.000,00	12,50%	625	3.750	1.250
2020	2027	59316 - Município Porto de Mós (Viatura AD-40-AZ)	5.000,00	12,50%	625	3.750	1.250
2023	2030	59317 - Mobilidade Verde	15.400,00	12,50%	1.925	5.775	9.625
2023	2030	59317 - Mobilidade Verde (valor restante)	6.600,00	12,50%	825	2.475	4.125
2023	2030	59318 -Município Porto de Mós (Viatura elétrica)	7.000,00	12,50%	875	2.625	4.375
2024	2031	59319 -Município Porto de Mós (Recuperador inverter)	7.500,00	12,50%	938	1.875	5.625
					10.322	76.158	189.616

Não foi recebido qualquer subsídio de apoio ao investimento no decorrer do ano de 2025. No entanto, temos de referir que a conta de subsídios ao investimento no balanço foi incrementada em 6.600 euros, valor restante de subsídio que ainda não foi recebido da Segurança Social por conta do PRR, para apoiar a aquisição de uma viatura elétrica e que por lapso, a Instituição não o tinha reconhecido no seu balanço de 2023. O valor do subsídio que faltou imputar referente a 2023 e 2024 foi considerado como proveito de exercícios anteriores.

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava os seguintes saldos à data de 31 de Dezembro de 2025 e final de 2024:



Designação	Saldo em	Saldo em
	31-12-2025	31-12-2024
Trabalhos Especializados	12.739	7.244
Publicidade e Propaganda	-	-
Vigilância e Segurança	1.447	1.449
Honorários	5.751	4.582
Conservação e Reparação	26.044	33.549
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	29.707	31.128
Livros e Documentação Técnica	36	-
Material de Escritório	2.082	2.217
Artigos para Oferta	3.044	2.228
Eletricidade	30.930	40.132
Combustíveis	36.265	27.877
Água	4.512	4.103
Outros (energia e fluidos)	-	-
Deslocações e Estadas	48	55
Transportes de Mercadorias	-	-
Rendas e Alugueres	4.975	4.814
Comunicação	3.292	3.037
Seguros	5.952	5.257
Contencioso e Notariado	69	792
Limpeza, Higiene e Conforto	40.376	44.155
Outros Serviços	361	730
Total dos Fornecimentos e Serviços Externos	207.629	213.348

As rubricas de custos que registaram mais crescimento comparativamente com o ano anterior foram os “Combustíveis” (+8.388€) onde identificamos um consumo mais elevado de gás propano, os “Trabalhos especializados” (+5.494€) onde ocorreram os custos com as especialidades da obra que irá acontecer, e por último os “Honorários” (+1.169€) fruto da contabilização de um recibo verde de um enfermeiro, enquanto a Instituição não contratou um para o seu quadro de pessoal.

No sentido contrário, os custos que mais regrediram, foram a “Eletricidade” (-9.202€), a “Conservação e reparação” (-7.505€) e a “Limpeza Higiene e Conforto” (-3.779€). De acrescentar que na conservação, no decorrer de 2024, sucederam-se algumas reparações (no forno e no sistema de bombagem, por exemplo), que não se repetiram em 2025. Nos artigos de limpeza a Instituição antes do início de 2025 fez uma compra mais avultada, antecipando a subida de preços que seria esperada logo no início de 2025.

18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O quadro de pessoal encontra-se caracterizado da seguinte forma:



Descrição	2025	
	Nº médio pessoas	Nº horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da Instituição, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas remuneradas	46	85.527
Pessoas não remuneradas	-	-
Pessoas ao serviço da Instituição, por tipo de horário:		
Pessoas a tempo completo:		
Das quais remuneradas	45	84.951
Pessoas a tempo parcial:		
Das quais remuneradas	1	576
Pessoas ao serviço da Instituição, por sexo:		
Homens	2	2.339
Mulheres	44	83.188
Pessoas ao serviço da Instituição, das quais:		
Pessoas afetas à investigação e desenvolvimento	-	-
Prestadores de serviços	3	-
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	-	-

De registar que, em média durante o ano estiveram cerca de quatro funcionárias de baixa médica mensalmente.

O Quadro de funcionários em média é constituído por diversos profissionais nomeadamente a diretora técnica, uma animadora, um médico (a tempo parcial), duas enfermeiras, uma escriturária, uma encarregada de serviços gerais, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, dezoito profissionais indiferenciados (auxiliares de serviços gerais) e dezanove profissionais qualificados e semiquilificados que trabalham essencialmente no âmbito da ação direta, no auxílio aos serviços, na cozinha e lavandaria.

A título de informação adicional, embora não fazendo parte do quadro de funcionários, o Solar do Povo do Juncal tem uma técnica de segurança alimentar em prestação de serviços, uma empresa que faz a manutenção da central de incêndio e uma empresa que presta assistência contabilística e fiscal.

O Conselho Diretivo é composto por cinco membros que não auferem qualquer remuneração.

Gastos com Pessoal por Funções

	Remunerações / Gastos 2025				Remunerações / Gastos 2024			
	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos
Quadros Médios/Superiores	114.118	7.224	25.592	2.510	117.685	6.982	26.244	1.721
Profissionais Qualificados	304.069	20.632	68.126	6.689	328.536	22.273	73.154	4.805
Profissionais Indiferenciados	266.174	20.725	58.842	5.855	201.248	15.770	44.878	2.943
Total	684.360	48.580	152.559	15.054	647.469	45.025	144.276	9.470
		900.553				846.240		

Nos quadros médios/superiores estamos a considerar a senhora diretora, a animadora cultural, a assistente social, as enfermeiras, a terapeuta ocupacional e o médico. Nos qualificados (inclui semiquilificados) estão a encarregada de serviços gerais, cozinheiras, ajudantes de ação direta e a escriturária. Os indiferenciados são os auxiliares de serviços gerais.

Os gastos fixos incluem salários base, diuturnidades e subsídios (exceto alimentação). Os gastos variáveis respeitam apenas a subsídios de alimentação. Os outros gastos abrangem seguros de acidentes de trabalho dos funcionários, apoio médico, e vestuário de limpeza.

Está aqui considerado o impacto do aumento do salário mínimo de 820 euros (2024) para 870 euros (2025). Além disso, a Instituição manteve o procedimento dos anos anteriores, em aumentar as restantes funcionárias com rendimentos superiores ao salário mínimo, na mesma importância (+50 euros). De acrescentar que, em 2025, a estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos, foi reforçada em 4.754 euros comparativamente com a do ano anterior. Para esta nova estimativa assumimos a manutenção do mesmo número de funcionários, o aumento do salário mínimo para 920 euros e o mesmo aumento em valor para quem ganha acima do salário mínimo (+50 euros).



19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 apresentava os seguintes valores:

	31-12-2025	31-12-2024
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	104	265
Rendimentos em ativos financeiros	-	-
Rendimentos em activos não financeiros	4.278	12.500
Alienações Ativos não correntes p/ venda	-	-
Outros Rendimentos		
Correções relativas exercícios anteriores	9.441	-
Imputação de subsídios para investimentos	10.322	9.497
Outros não especificados	9.087	12.766
Total dos outros rendimentos e ganhos	33.233	35.028

Os Rendimentos de Ativos Não Financeiros, respeitam a uma indemnização recebida de uma companhia de seguros por conta de um sinistro ocorrido numa máquina de secar (4.152€) e uma mais-valia pela devolução de uma máquina de café que deixou de funcionar (126€).

Nas “Correções de exercícios anteriores” estão contabilizadas comparticipações da segurança social que chegaram em 2025 mas respeitavam ao ano anterior (1.589€), a imputação parcial de um subsídio ao investimento que não foi levado a proveitos (1.650€) e o excesso de estimativa das férias e subsídio de férias do pessoal da Instituição (6.202€).

Nos “Outros Rendimentos não especificados” estão ainda contabilizados donativos recebidos (1.830€), reembolso de despesas de funeral (+1.039€), cedências de oxigénio (458€), consignação de IRS (626€), e por último a regularização de alguns saldos de utentes já falecidos (5.134€)

20. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os “Outros gastos e perdas” reconhecidos no decurso dos exercícios de 2025 e 2024 são detalhados da seguinte forma:

	31-12-2025	31-12-2024
Impostos	758	658
Gastos em investimentos não financeiros	-	-
Outros		
Correções exercícios anteriores	1.000	7.664
Donativos	-	-
Quotizações	228	213
Perdas em instrumentos financeiros	-	-
Outros não especificados	5.195	367
Total de outros gastos e perdas	7.181	8.902

A rubrica de “Impostos” engloba essencialmente IMI, imposto de selo e taxas. As “Correções de exercícios anteriores” contemplam um acerto num seguro de acidentes de trabalho, cuja cobertura ainda respeitava ao ano anterior. A rubrica “Outros não especificados” inclui duas multas aplicadas pela Segurança Social (5.050€) e as despesas com serviços bancários (145€).



21. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os “Juros e gastos similares suportados” no final dos exercícios de 2025 e 2024 estão detalhados da seguinte forma:

	31-12-2025	31-12-2024
Juros suportados	6.266	9.636
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total de juros e gastos similares	6.266	9.636

Estão aqui representados os juros suportados pelo Solar do Povo do Juncal com o passivo bancário contraído junto da instituição financeira Abanca, S.A.

Juncal, 16 de Março de 2026

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho _____

Joaquim Santiago Virgílio Alves _____

Joaquim Salazar Silva Marinho _____

Ana Margarida Silva Fialho Costa _____

Rui Pedro Pinheiro Marques _____



**PROPOSTA
DO CONSELHO DIRETIVO
PARA APLICAÇÃO DO
RESULTADO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO DE 2025**



PROPOSTA DO CONSELHO DIRETIVO PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2025

O Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal, vem propor ao Conselho de Administração a seguinte aplicação do Resultado Líquido positivo no valor de 120.942,68€ (cento e vinte mil, novecentos e quarenta e dois euros e sessenta e oito cêntimos):

-Transferência para Resultados Transitados = 120.942,68€

Juncal, 16 de Março de 2026

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho _____

Joaquim Santiago Virgílio Alves _____

Joaquim Salazar Silva Marinho _____

Ana Margarida Silva Fialho Costa _____

Rui Pedro Pinheiro Marques _____



**PARECER
DO
CONSELHO FISCAL**



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2025 e a respetiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, adiante identificado por Solar.

Após exame da informação disponibilizada, destacam-se os seguintes pontos:

1. Atividade desenvolvida

O Relatório evidencia um conjunto vasto de atividades de terapia ocupacional, animação sociocultural, estimulação cognitiva e exercício físico, demonstrando uma execução consistente do plano anual e uma participação crescente dos utentes ao longo do ano. As iniciativas foram adequadamente documentadas e avaliadas, revelando impacto positivo no bem-estar dos residentes.

2. Situação financeira e patrimonial

A análise das demonstrações financeiras confirma:

- **O Ativo Não Corrente** atingiu 1.441.171 €, ficando abaixo do valor orçamentado (1.641.229 €). Este desvio resulta do adiamento da obra de remodelação do bloco administrativo, motivado por alterações ao projeto e atrasos na elaboração das especialidades. Este investimento acabou por ficar adiado e passou a constar no orçamento para o ano de 2026;
- **Aumento expressivo do Ativo Corrente** (+63.2%), sobretudo pela acumulação de tesouraria resultante do não arranque da obra prevista. A rubrica Caixa de Depósitos Bancários registou um valor de 111.591 € (56.149 € em 2024);
- **O Passivo Bancário** ficou muito abaixo do orçamentado (341.858 €), uma vez que não houve necessidade de contrair novos financiamentos, dado o adiamento do investimento, tendo-se registado uma redução de 26.723 € em 2025;
- **Estabilidade dos restantes passivos**, com variações normais de final de exercício;
- **Resultado Líquido positivo de 120.943 €**, reforçando assim os Fundos Patrimoniais de forma significativa. Esta rubrica registou um desvio significativo, ainda que positivo, face ao orçamentado (33.702 €). Este desvio resulta, essencialmente, da redução do peso do CMVMC, que caiu de 13% para 12% e da redução do peso dos FSE, que passou de 17% para 15%. Relativamente a estes últimos, destaca-se a redução das despesas com eletricidade e com reparações e manutenção; Por outro lado, a rubrica de Vendas e Serviços Prestados cresceu 77.467 €, quando se estimava que crescesse 49.862 € e os Subsídios, Doações e Legados aumentaram 59.330 €, por oposição aos 15.123 € orçamentados.

3. Sustentabilidade e gestão prudente

A Instituição demonstra uma gestão financeira prudente, com controlo eficaz dos gastos gerais e do endividamento bancário, destacando-se o reforço da liquidez. O adiamento da obra estruturante foi devidamente justificado e reprogramado para 2026.



Assim, e no seguimento da apreciação dos documentos que integram o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2025, bem como a Proposta de transferir o Resultado Líquido Positivo de 120.942,68 € para Resultados Transitados, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à sua aprovação, uma vez que foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras.

Juncal, 22 de Abril de 2026

O CONSELHO FISCAL

João Luís Gomes de Sousa _____

Pedro Miguel Raimundo Vieira _____

Afonso Duarte Virgílio Vieira _____



**PARECER
DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



Parecer do Concelho de Administração

Nos termos do artigo décimo oitavo, primeira alínea b dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2025 e a respetiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal.

Constatamos que a Instituição fechou o ano com um Ativo Líquido de 1.597.686,70 euros, um Passivo de 336.786,80 euros e com 1.260.899,90 euros nos Fundos Patrimoniais. Relativamente à exploração, registamos um Resultado Líquido positivo de 120.942,68 euros, reforçando assim a saúde financeira da Instituição.

No seguimento da apreciação dos documentos que integram o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2025, bem como a Proposta de Distribuição do Resultado Líquido no valor de 120.942,68€ e tendo em consideração o parecer favorável do Conselho Fiscal, deliberamos a sua aprovação por unanimidade.

Juncal, 26 de Abril de 2026

Concelho de Administração

Joana Filipa Cardoso Vieira _____

Vânia Sofia Agostinho da Silva _____

Bruno Manuel Santiago Ascenso _____